

## Ano XX nº 5598 – 27 junho de 2017

### Reter FGTS e multa é uma das maiores “perversidades” de Temer

“É uma das maiores perversidades do governo ilegítimo e golpista de Temer. Esse dinheiro não é do governo. É dos trabalhadores”. Foi desta maneira que a CUT (Central Única dos Trabalhadores) reagiu diante da intenção de o governo de utilizar o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para substituir o pagamento do seguro-desemprego.

A ideia, confirmada na sexta 23 pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, seria usar o saldo do FGTS e a multa de 40%, paga nos casos de demissão sem justa causa, na forma de três parcelas ao trabalhador, em vez de pagar-lhe o seguro-desemprego.

O valor mensal seria equivalente ao último salário recebido pelo empregado. Após esse período, se permanecer sem colocação, o trabalhador poderia dar entrada no seguro-desemprego e receber o restante do saldo do FGTS.

“Um país com mais de 14 milhões de desempregados tem de pensar em formas de geração de emprego e renda, de proteção ao trabalhador no momento em que este está mais desesperado e, não, confiscar o FGTS”, acrescenta a central, que completa: “A CUT tomará todas as medidas de mobilização e legais cabíveis para impedir este novo assalto a um direito do trabalhador.”

### BC se une a banqueiros por reformas

A cumplicidade do governo de Michel Temer com o poder econômico é tanta que não se sabe mais quem representa quem no país hoje. Nova declaração do presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, reafirma isso.

Segundo ele, que também é ex-executivo e sócio do Itaú Unibanco, quanto mais amplas forem as reformas, melhor. Uma prova de que quando o assunto é o projeto neoliberal, banqueiro e governo falam fluentemente a mesma língua.

O absurdo relembra declarações do presidente do Itaú, Roberto Setúbal, da direção do Santander e a nota do Bradesco que declararam apoio às medidas nefastas do governo Temer. Mais uma prova de que só quem se beneficia com as reformas são os banqueiros e patrões.

### Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador(a) da Contraf-CUT se reúne dia 28 de junho

O Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador(a) da Contraf-CUT se reúne no dia 28 de junho, na sede da Confederação, em São Paulo, para debater o impacto da reforma trabalhista sobre a saúde dos trabalhadores e outros assuntos pertinentes ao Coletivo.

Sobre a reforma trabalhista, a apresentação do tema será realizada no período da tarde, com a participação de Maria Maeno, médica e pesquisadora da Fundacentro, Artur Henrique da Silva, da Fundação Perseu Abramo, e Leonor Poço, advogada e assessora da Contraf-CUT.

Também durante a reunião, haverá espaço para as federações e sindicatos relatarem os principais problemas de saúde do trabalhador detectados em suas regiões.

### CONVOCAÇÃO

Bancários(as), hoje dia 27 de Junho de 2017 (terça-feira), no auditório da entidade - Rua Marechal Deodoro, 209, salas 207 a 210, tem a Assembleia Geral Ordinária, com início às 19h:00min primeira convocação e/ou às 19h:30min em segunda e última convocação, com a seguinte ordem do dia:

- 1- Leitura do expediente;
- 2- Leitura e aprovação do Balanço Geral referente ao exercício de 2016, com parecer do Conselho Fiscal;
- 3- Leitura e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2017, com parecer do Conselho Fiscal.

### Atenção bancários

**Plenária hoje, dia 27/06, às 18h, na sede do sindicato para discutirmos sobre a atividade nacional do dia 30/06. Compareça!**